O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

ANO 42.º — N.º 2131

Sábado, 4 de Fevereiro de 1950

VISADO PELA CENSURA

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e Imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Combatentes da G. Guerra—Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Havas*

PERANTE UM IMPOSTO CAMARÁRIO

Os proprietários das farmácias existentes no concelho de Aveiro receberam uma circular concebida nos seguintes termos:

Ex.^mo Senhor

Fica por este avisado para no prazo a findar em 30 de Janeiro, solicitar na Secretaria da Câmara os documentos em débito abaixo designados, sob pena de procedimento coercivo, caso não o faça naquele prazo.

Licença de duas tabuletas que possui na Farmácia—*Taxa e adicionais* . . . . **78$00**

Secretaria da Câmara Municipal, 20 de Janeiro de 1950

O chefe da Secretaria,

a) CIPRIANO NETO

Chegando esta circular, portanto, às mãos do director deste jornal, que é diplomado em Farmácia pela Universidade de Coimbra, e exibe, como manda a lei, as duas tabuletas nos lugares próprios do seu estabelecimento, só lamentamos que havendo na Câmara um colega, a mesma não fosse convenientemente elucidada ou esclarecida sobre as leis do Govêrno a que as farmácias estão sujeitas e são as únicas às quais devem obediência, não reconhecendo—pelo menos nós—a mais ninguém direitos que possam influir para a sua alteração.

E assim sendo, o resto fica para quando a Câmara nos obrigar ao pagamento daquilo que não lhe devemos, em consciência, pois rigorosamente observamos e cumprimos a lei em vigor.

O DEMOCRATA vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—Aveiro.

EDIFÍCIO DO GOVÊRNO CIVIL

Além da Direcção de Finanças já se acham também nele instaladas a Direcção Escolar, os Serviços de Urbanização e a Direcção de Estradas, pelo que se encontram com escritos mais alguns prédios da cidade.

O TEMPO

—o—

Na noite de segunda para terça-feira abriram-se as torneiras da cisterna celestial e choveu na nossa terra. Não muito, mas o suficiente para modificar a temperatura, que deixou de ser frigidíssima, lavou os telhados e deu vida às minhocas que os profissionais usam para a pesca das enguias...

Acorrendo ao nosso apêlo

—o—

Por via aerea recebemos de Angola a seguinte carta:

Nova Lisboa, 5 de Janeiro de 1950

... Sr. Arnaldo Ribeiro

Com os meus melhores cumprimentos junto um cheque da quantia de 300$00 para liquidação da minha assinatura em atrazo desde 1 de Maio de 1940, ficando, salvo erro, paga até 1 de Maio de 1950.

Ao cumprir este imprescindivel dever, que já tem cabelos brancos, não quero deixar de agradecer a V. a regularidade com que me tem sido enviados os números do vosso conceituado jornal e, por conseguinte, o nunca me ter sido cortada a assinatura, não faltando razões de sobra à sua digna Administração papara o fazer.

Creia, senhor Director, que me sentia envergonhado sempre que deparava com o apêlo inserto no jornal; hoje, felizmente, já não sofro desse pesadelo!...

Como disse, tenho recebido sempre com regularidade o jornal, com excepção da época agitada da guerra, que não me chegaram às mãos alguns números. E, a propósito: agradecia a V., caso existam na Redacção aqueles que me faltam e em que foram publicados os trabalhos do sr. José Diniz com o título —*A nobilitante acção de alguns filhos da antiquissima Vila de Eixo*, a sua remessa. Como filho dessa linda terra que tanto amo, e saudoso de todas essas ridentes paisagens, muito interesse tenho em obter esses números.

Para terminar, peço desculpa do atrazo que foi simplesmente filho dos meus muitos afazeres profissionais, desejo a V. as maiores felicidades, uma saúde de ferro, e ao *Democrata* que tenha um Novo Ano cheio de prosperidades.

De V. etc.

MANUEL LINHARES JÚNIOR

Junto a esta carta vinha ainda uma nota de 20 angolares para os pobres, que foi trocada no Banco Ultramarino por 19$00.

O Democrata manifesta ao sr. Linhares Júnior o seu reconhecimento pela atenção que lhe mereceu o apêlo dirigido aos assinantes de fóra do continente; agradecemos-lhe, também, as amabilidades com que nos distingue e creia que vamos procurar satisfazer o seu pedido, remetendo-lhe, apenas nos seja possível, os exemplares solicitados.

Muitas graças.

O Carnaval

Vem aí, estando prestes a bater-nos à porta. Mas como naturalmente virá mascarado, será difícil descortiná-lo nesta terra, onde em tempos idos os folguedos atingiram o auge, tanto nas ruas como nos salões, sem excluir o velho Teatro Aveirense.

E' que os tempos agora são outros e os seus animadores não deixaram descentes.

AINDA AS ARVORES

Nas *Várias Notas* que o sr. Paulo Freire manda para o Porto e o *Jornal de Notícias* publica diáriamente, reproduzimos:

De Aveiro, escrevem-me:

«Habitual leitor, conheço perfeitamente o seu culto pela árvore, como por outras coisas que parecem ter sido criadas para quebrar a monotonia do que seria um mundo sem elas. Como me orgulho de pensar da mesma maneira, tomo a liberdade de lhe enviar este recorte, para que pasme e escalpelize quem com tanta sem-cerimónia desfeia uma das coisas mais preciosas do património aveirense—a Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

Iniciadas as obras da sua abertura em 1918 (se a memória não nos atraiçoa) levou, portanto 32 anos a atingir o grau de beleza que a torna uma das mais notáveis avenidas do nosso país, orgulho de todos os aveirenses—entre os quais tenho a honra de me contar.

E' por isso que consideramos uma barbaridade a destruição daquele extenso e formoso renque de árvores, precisamente quando, atingida a sua pujança estavam prestando os benefícios da sua sombra e o encanto do seu colorido a quantos por ela transitam.

E' doloroso recordar que Aveiro já foi uma cidade razoalvelmente arborizada e hoje pouco mais tem que as árvores do Parqee e, mesmos essas, reduzidas à expressão mais simples...»

Os mesmos em toda a parte... salvo aqui em Lisboa—honra lhe seja!—que de há anos a esta parte cuida das árvores com acentuado carinho.

Que necessidade tinham de deitar por terra o que levou anos a crescer?

Que pusessem novas árvores bom era e seria de louvar. Mas para isso não era preciso deitar por terra o que estava feito.

P. F.

Olhem lá se nós acrescentamos alguma coisa.

Nem uma vírgula.

Nova República

As cerimónias da sua proclamação na India foram celebradas no dia 26 de Janeiro em Nova Delhi, capital daquele país, onde o primeiro presidente, dr. Ragendra Prasad, prestou o compromisso de honra no sumptuoso palácio de cúpulas há 20 anos construido para comemorar o aniversário da independência.

De todas as manifestações levadas a efeito, salienta-se uma mensagem do último vice-rei, congratulando-se e salientando o esforço comum que levou à finalidade atingida. A bandeira passou a ser de riscos horizontais, laranja, branca e verde, e tem ao centro a roda do rei Asoka (símbolo da eternidade).

Para a história de Aveiro

Esta vista é a da grandiosa Avenida Dr. Lourenço Peixinho, que liga o centro da cidade com a estação do caminho de ferro e cujo arvoredo, como temos dito, acabou de ser destruido à ordem da vereação municipal, vendo-se por isso agora completamente nua, desprovida da riquíssima sombra que proporcionava durante o Verão a quantos por ela passavam e se compraziam no gozo das suas delícias.

A contrastar: vimos esta semana um aspecto da linda cidade de Mont Vernon (Estados Unidos) considerada modelo das cidades de província norte americanas. Possue 14.000 habitantes e não existe nela uma única rua ou avenida sem árvores.

Epidemias

As duas que evadiram Aveiro—cães e pedintes—continuam a manifestar os seus efeitos, pelo que a população da cidade nos incita a prosseguirmos na campanha contra o que por aí se vê e constitue a maior das vergonhas.

Com efeito, às autoridades compete tomar as mais urgentes providências de modo a acabar com o que se está passando e é censurado por toda a parte.

Exige-o a moral! Impõe-o a decência! Por isso é lógico concorrer para lhe pôr côbro.

O CAFÉ Á CHAVENA

Passou a vender-se livremente nas casas da especialidade, segundo determinação do Govêrno e em virtude de um despacho do sr. Ministro da Economia com fundamento em várias razões.

Por alguma parte havia de principiar...

"Pão de Ló de Ovar„

O Teatro Aveirense, apezar de aumentado, vai ser hoje pequeno para conter o grande número de pessoas que desejam assistir à segunda representação da revista-fantasia ligada ao Orfeon da importante terra vareira e que, em benefício da nossa Misericórdia, aqui voltam a deliciar-nos com um programa de bom gosto e muito agrado, como já tivemos ocasião de registar nesias colunas.

Lá estaremos para aplaudir.

Dispensário de Higiene Social

Já funciona desde o dia 1 este estabelecimento de saúde e assistência que, como dissemos, tem a sua sede na R. Campeão das Provincias, n.º 3, fazendo-se ali todos os tratamentos anti-venéreos e anti-sifilíticos por pessoal médico e de enfermagem e tendo ainda anexo um posto de vacinação.

Estará aberto todos os dias úteis das 15 horas às 16,30 para mulheres e desta hora até às 18 para homens. Sob a dependência e direcção do delegado distrital de Saúde, sr. dr. Francisco José Mateus, tem como médico assistente o sr. dr. Gabriel de Faria e a classe pobre muito virá a beneficiar com ele visto todos os serviços serem gratuítos.

A data da inauguração oficial deve estar para breve.

SOBRE MENDICIDADE

Sr. Director:

Conceda-me, por favor, um cantinho do seu jornal para dizer duas palavras sobre certos aspectos da vida desta simpática cidade de Aveiro.

Quem está de fora, vê melhor as coisas. E' o que sucede comigo. Não sou aveirense e portanto não sou suspeito.

Reconheço a Aveiro possibilidades únicas em terras de Portugal e, mesmo lá fóra, poucas cidades se podem gabar de possuir as belezas naturais que todos lhe reconhecem.

Por isso, não posso deixar de lamentar o desleixo, o abandono e o desprezo a que têm sido votados certos problemas importantíssimos para a vida da cidade. Não venho agora enumerar esses problemas. Outros o fizeram já antes e com mais autoridade do que eu. Hoje só pretendo tocar pormenores, aparentemente secundários, mas capitais para a higiene social e bem estar dos cidadãos.

Oiça-me, sr. Director: tenha paciência. Não é a má vontade que guia a minha pena. E' o desejo de levantar, prestigiar e enobrecer a sua terra natal.

Vivemos numa capital de distrito; mas às vezes parece que nos encontramos entre hotentotes.

Como se pode tolerar que a altas horas da noite, em plena Avenida e nas ruas mais conhecidas da cidade, se oiçam energúmenos a cantar, a assobiar, a barafustar, a proferir palavrões obscenos e a perturbar o sono de quem necessita de reparar as forças para o trabalho de cada dia?

Qual é a cidade que se preza que não reprime essa onda de pedinchice por parte duma orda

A ponte da Barra

Está novamente em foco por, ajoujada ao peso dos inúmeros camions carregados de bacalhau para a seca situada no caminho da Costa Nova, terem, na sexta-feira da semana passada, aluido alguns pegões.

Quando será que tanto esta como a da Gafanha, ambas de madeira e extensas, hão-de aparecer substituidas de modo a resistirem ao movimento de carros e respectivas cargas?

Quando?

ILUMINAÇÃO DAS HABITAÇÕES

Um novo processo acaba de ser descoberto por um engenheiro americano, que o patenteou para os devidos efeitos. Consiste o mesmo na pintura das paredes e tectos com um composto de fósforo. Essa substância absorve durante o dia a luz do sol, libertando-a depois durante as horas da escuridão, com um efeito que ninguém pode calcular senão vendo.

Mas quando há-de ser isso?

Lei do Inquilinato

—o—

Vai ser novamente discutida na Assembleia Nacional depois de um mais cuidado estudo na Câmara Corporativa.

Mas será esta a última palavra ou continuam pelo tempo fóra como os folhetins?...

Club Mário Duarte

-o-

A nova Direcção desta casa, que tem por patrono o saudoso *sportman* que marcou pelo seu aprumo e pela sua popularidade, é assim constituida:

Presidente, João da Silva Galvão; *secretário*, Manuel Duarte Ramos; tesoureiro, Aníbal Seabra de Mascarenhas Saraiva; *vogais*, Francisco de Castro e Alberto de Oliveira Gomes.

Ao tomar posse apresentou nos cumprimentos, que retribuimos, podendo ter a certeza de que as colunas deste jornal continuam ao inteiro dispor do antigo Club para tudo que diga respeito ao seu desenvolvimento e prestígio.

A revolta do Porto

—o—

Em homenagem aos vencidos do 31 de Janeiro de 1891, *O Democrata* retirou do mealheiro da beneficência a quantia de 300$00, que distribuiu nesse dia histórico por alguns pobres mais necessitados da seguinte maneira:

Maria Clara Reca, R. do Carril; Jaime Cosme do Roque, R. das Tomázias; Armando Gomes de Figueiredo, R. Aíres Barbosa; Mário Faustino, R. de S. Martinho; Manuel Pascoa, R. de Santo António e Palmira Gomes Monteiro, R. do Seixal, 20$00 a cada um; e Conceição Taínha, R. da Granja; Luísa Chichaia, R. de Sá; Ernestina Chichaia, idem; Maria Cordeiro, idem; Ana Dias, R. do Rato; Maria Augusta de Sousa, R. de Santo António; Drozilda da Silva, idem; Maria Rosa Sá Oliveira, R. da Fonte Nova; António Ferreira, R. da Corredoura; Margarida Raposo, idem; Adelaide Vilaça, R. de S. Martinho; Benedita do Carmo, idem; Ilda Aurora Ramos, R. Direita; Maria Arroja, R. 16 de Maio e quatro envergonhadas, 10$00 também a cada.

Em nome de todos agradecemos aos benfeitores.

Atenção para a 4.ª página

Venda de batatas

Pede-nos o sr. Delegado Distrital da Intendência Geral dos Abastecimentos para avisar o público em geral, de que vão ser distribuidos 6 vagons de batata, podendo os consumidores adquiri-la nos seus fornecedores habituais ao preço de 1$60 cada quilo e que dentro de dias voltará a ser distribuida nova remessa.

E chama também a atenção do público para o preço das cadernetas de racionamento do 1.º semestre de 1950, que é de 1$00 cada, devendo ser dado imediato conhecimento à Delegação de qualquer irregularidade verificada.

O Democrata nunca se negou nem nega a transmitir ao público estas notícias, exactamente por ser essa uma das razões da existência deste jornal: informar o que precisa ser divulgado.

Columbófila

Vai ressurgir, ao que parece, em Aveiro, onde a abundância de *pombos* continua a alastrar em volta do milho, que antigamente era só dos pardais...

Já se fala em concursos, longas viagens e provas de efeito com valiosos prémios a disputar.

A ver vamos.

O DEMOCRATA devido ao escol de assinantes que possue, à sua expansão e ao interesse com que é recebido todas as semanas pelos seus numerosos leitores, chama-lhes a atenção para os anuncios que publica e fazem parte integrante do valor adquirido como jornal dos mais preferidos no nosso meio e adjacências.

de ciganas imundas, atrevidas, descaradas que, vai para um mês, acampou entre nós e, a todas as horas do dia, assalta os transeuntes nas ruas, estabelecimentos e até nas próprias casas?

Faça o favor de prestar atenção a este diálogo edificante:

—*Cigana:* ó menina linda, dê-me arroz e açúcar.

—*Criadita:* Não tenho, nem a minha senhora está em casa.

—*Cigana:* Não está?! Melhor! Deixe-me entrar para eu dar uma busca...

Esta cêna passou-se no penúltimo sábado, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, no 2.º andar dum prédio.

Estes factos (por hoje bastam dois) são simplesmente... intoleráveis.

Sr. Director: pode informar-me se nesta bela terra, além de haver polícia para multar as sopeiras que sacodem panos de pó depois das 9 horas ou regar as plantas das janelas deixam cair água para a rua, existe *outra polícia* que possa pôr côbro àqueles desmandos?

Há? E não faz nada? Então digo com o P.e António Vieira: *não louvo, nem condeno; admiro-me com as turbas.*

Desculpe a maçada,

AMIGO E LEITOR

O Democrata ainda na última semana se referiu a este assunto. O que se está passando nunca se viu. A invasão de pedintes vai além das marcas. Aveiro é alguma aldeia de Paio Pires?

Que vergonha! — repetimos.

VIDA MILITAR

Está a comandar o regimento de Cavalaria 5 o sr. tenente-coronel Domingos de Sousa Magalhães, que veio de Lisboa dos Serviços Cartográficos do Exército.

Apresentamos-lhe cumprimentos.

Desastres de viação

Vindo no seu automóvel, domingo à noite, do Porto, o comerciante Manuel Fernandes da Silva Júnior, ao atravessar a estrada de Cacia colheu o septuagenário João Maria Lopes, que segundo parece foi empurrado naquele momento por um dos contendores duma desordem em que andavam envolvidos dois filhos da vitima.

Ferido com certa gravidade na cabeça, veio noutro automóvel para o nosso Hospital, onde, horas depois, falecia.

Parece estar apurada a inculpabilidade do motorista.

* * *

Outro desastre deu-se junto ao Olho de Agua, em Esgueira, com o automóvel de João Pascoal, comerciante em Cantanhede, que o conduzia e que ao desviar-se dum ciclista que passava em sentido contrário, foi de encontro a um muro.

Do embate, além de outros ferimentos, sofreu fractura de duas costelas, pelo que teve de ser conduzido ao mesmo estabelecimento hospitalar, onde foi socorrido, assim como os seus companheiros, que apresentavam, apenas, algui mas contusões.

O comerciante, que tem melhorado sensivelmente, é irmão do sr. Manuel Pascoal, da firma Pascoal & Filhos, desta cidade.

O DEMOCRATA vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO.

MÚSICA

—o—

O XXI Concerto do Círculo de Cultura Musical (2.º da actual temporada 1949-1950) realizado na noite de 25 de Janeiro, foi dos mais interessantes da já longa série que esta utilíssima organização nos tem proporcionado, cada um deles constituindo, pode-se dizer, uma memorável noite de Arte.

Interessante não só pela categoria dos dois artistas que se fizeram ouvir—Ginette Doyen e seu marido Jean Fournier, a primeira, pianista, e o segundo, violinista—como pelo magnífico programa, brilhantemente executado.

Ginette Doyen revelou-se uma pianista de grande talento, pela sua grande sensibilidade, pela sua maneira de frasear, pela delicada expressão que deu às três Sonatas de Scarlatti e ainda mais especialmente à inspiradíssima *Berceuse* de Chopin, pelo vigor e virtuosidade com que executou *Napoli*, de Liszt, pelo brilho e leveza do seu «perlé» e, finalmente, por uma técnica admirável. Uma pianista notável, que se ouve com encanto.

A segunda parte do programa foi constituida pela *Sonata*, de César Franck, para violino e piano, de tão difícil execução para o primeiro como para o segundo.

Mas devemos dizer com franqueza que, neste trecho, deixou-nos melhor impressão o piano do que o violino. A execução de Jean Fournier afigurou-se nos pouco firme, sem grande *«élan»*, ou seja, pouca viveza, nesta bela *Sonata*, cujo acompanhamento ao piano foi brilhantemente executado por Ginette Doyen.

No entanto, o ilustre violinista Jean Fournier não deixa de ser um excelente artista, como o demonstrou na terceira parte do concerto, que nos fez desvanecer por completo a impressão menos favorável que nos deixara a 2.ª parte. Foi com brilho e virtuosidade que executou *Preludio e Alegro*, de Pagnini, e especialmente *Havanaise*, de Saint-Saëns e *Tzigana*, de Ravel.

Este último número foi executado com bravura, grande relêvo e excelente técnica.

Muito aplaudidos, repetidas vezes chamados à cena, os dois simpáticos artistas franceses brindaram-nos com dois números extra-programa:—Ginette Doyen interpretou finamente o *Impromptu*, de Gabriel Fauré: em seguida, com Jean Fournier ao violino, foi-nos dado ouvir um delicioso *Rondó*, de Mozart, o qual, pelo encanto da música mozartiana, equivaleu a uma finíssima sobremesa.

Os dois artistas partiram encantados com o público de Aveiro, admirados pelo facto de uma pequena cidade de 17.000 habitantes possuir dois tão belos teatros e muito gratos pelo belo dia que aqui se lhes fez passar em seguida ao do concerto.

C. de M.

* * *

Devido à falta de espaço a notícia sôbre o concerto da Orquestra da Emissora Nacional, regida pelo jovem maestro Pierino Gamba não é inserta neste número, do que pedimos desculpa ao seu autor e também aos nossos leitores.

Que todos nos perdôem.

Calendários

Recebemos para o corrente ano três, da Companhia de Seguros *Confiança*, fundada em 1931 nesta cidade e com escritório na Rua dos Combatentes da G. Guerra, e duas pequenas agendas da firma *Ricon Peres, L.da*, de Lisboa, da qual é gerente o nosso conterrâneo e amigo Nuno Meireles.

Gratos.

Praia do Farol

Quem ali vai nesta época nota tamanha falta de limpeza e um cheiro tão nauseabundo que não é admissível,

A quem de direito se pedem providências.

"Matinée„ infantil

Foi dedicada às crianças das escolas a que se realizou no sábado passado, no Cine-Teatro Avenida para comemorar o 1.º aniversário da sua inauguração, constando duma sessão de cinema que muito apreciaram.

Boa ideia.

Aos anunciantes de "O Democrata„

A quem tiver de anunciar nas colunas deste jornal roga-se a fineza de enviar à Redacção os respectivos originais, o mais tardar até ao meio dia de quinta-feira, a-fim-de evitar atrazos na sua confecção, visto ter horas certas de entrar na máquina e de ser enviado, depois de impresso para o correio.

Atenção, pois, srs. anunciantes.

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, a sr.ª D. Maria Manuela Lopes da Silva, esposa do sr. Henrique Monteverde da Silva e filha do sr. Manuel da Silva, residentes em Lisboa; ámanhã, as meninas Maria Celeste de Oliveira Salgueiro, Alcina Gomes Vieira e Maria Gabriela Queiroz Santos, filhas respectivamente, dos srs. Egas da Silva Salgueiro, Ernesto Vieira e Germano Vandrel Santos, do Porto, e o sr. Marcelino Gonzalez Peña; no dia 7, os srs. Hermenigildo Meireles e Joaquim da Paula Graça, empregado no Banco Pinto & Sotto Mayor do Porto; em 8, a menina Maria Manuela de Pinho Cabrita, filha do sr. Artur Cabrita, funcionário da Direcção de Estradas, e em 10, o sr. Jacinto José Gonçalves, filho do sr. Abel Gonçalves.

Partidas e Chegadas

Veio aqui passar alguns dias, tendo já regressado a Viana do Castelo, onde é pagador das O. Públicas, o nosso conterrâneo e amigo Orlando Peixinho, a quem nos foi grato cumprimentar.

—Também esteve nesta cidade o sr. comandante Mário Ferreira da Costa antigo capitão do porto desta circunscrição.

—Regressaram a Lisboa o sr. Alvaro Fernandes e esposa.

Hotel BEIRA-RIA

Costa Nova do Prado
Telefone 4

Os hóspedes deste HOTEL podem tomar em Aveiro, as suas refeições, no Restaurante GALO D'OURO, sem aumento de preços nas diárias

ABERTO TODO O ANO

Fernando Neves
Médico
Consultas todos os dias das 15 às 20h.
Residência e Consultório
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 118-2.º
AVEIRO

DR. JOAQUIM HENRIQUES
MÉDICO
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras — *das 16 às 18 horas*
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 31-1.º
AVEIRO

RAIOS X

E. Guedes Pinto

RÁDIO DIAGNOSTICO, INCLUINDO TOMOGRAFIA
Praça D. Filipa de Lencastre, 22 (Telef. 21532)
PORTO
(Comunica-se a transferência profissional de Coimbra para o Porto)

Sizenando Ribeiro da Cunha
MEDICO
Em estágio nos serviços de cirurgia do Prof. Dr. Nunes da Costa, dos Hospitais da Universidade de Coimbra
Consultas: aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 h.
S. João de Loure—EIXO

Clínica Médica e Cirúrgica
Dr Humberto Leitão
Consultas das 14 às 18 h.
Praça do Comércio, 11-1.º
Residência:
Avenida Araújo e Silva, 55
Telefone 114

VINHOS FINOS E DE MESA
Recomendam-se pela sua qualidade absolutamente garantida
Depósito em Aveiro—Rua do Americano—Telef. 179

Alvaro Neves
Advogado
Praça 14 de Julho
Telefone 166
AVEIRO

Mário Pascoal
ADVOGADO
(Casa do falecido dr. Jaime D. Silva)
Rua Clemente de Morais, 10
(Antiga Rua do Sol)
AVEIRO

A REGIONAL

ANUNCIAÇÃO NUNES DA MAIA
Largo da Apresentação, n.º 3-A
ALMOÇOS AVEIRO JANTARES
Telef. n.º 469
Serviço de mesa permanente
Serviço cuidado para excursões
Especialidade em CALDEIRADAS — PRATOS REGIONAIS — Enguias e mexilhão de escabeche

---

Sindicato Nacional dos Profissionais na Indústria Hoteleira e Similares do Distrito de Aveiro

Rua de João Mendonça-31-2.º—AVEIRO

Para conhecimento geral, se informa que, apesar do aumento de preço do café à chavena, o pessoal de mesa continua a viver da gratificação do público, como única forma de remuneração.

A Direcção deste Sindicato está tratando junto de Sua Excelência o Senhor Subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social e da Ex.ma Direcção do respectivo Grémio, de se resolver em definitivo a situação dos trabalhadores de cafés.

Aveiro, 2 de Fevereiro de 1950

A DIRECÇÃO

Restaurante GIRASSOL

RUA DOS TAVARES, 7—AVEIRO
(Próximo à praça dos automóveis)
Almoços, Jantares, diárias
Serviço à lista
Explêndida cosinha. Especialidade em bifes à «GIRASSOL»
Visite esta casa para se certificar desta verdade

Bomba e mangueira,

esta de 2 polegadas e meia, vende-se com pouco uso.
Tratar com Manuel dos Santos—Sol Posto—Aveiro.

Sócio

Precisa-se para desenvolvimento de indústria de rendimento. Aqui se informa.

Vendem-se

500 garrafas vasias de marca 0 de 7,5 decil.; 20 grades, podendo levar cada uma 20 garrafas; um carro de mão em estado de novo, e uma máquina de rolhar garrafas. Falar na Rua José Rabumba, 9-3.º—AVEIRO.

Aposentado

Guarda da P. S. P., de 47 anos, oferece os seus serviços. Aqui se informa.

SALA para escritório ou outro fim, independente, com janela para a rua, no rez-do-chão, arrenda-se na Rua do Sol, n.º 10. Dirigir ali.

Piano

Vende-se, francês, com cordas cruzadas, na *Papelaria Vianense*, Rua Viana do Castelo, 20—AVEIRO.

Casa de pasto

com mercearia, vinhos e petiscos, trespassa-se na Rua de Sá, 38 e 40, perto do Quartel de Cavalaria 5. Dirigir à mesma.

Casa em Esgueira

Aluga-se a do Largo do Pelourinho, n.º 4, com 4 divisões, alpendre próprio para garagem, água luz e quintal. Preço 300$00.

CASA Aluga-se com 2 habitações de 6 e 7 divisões com água canalizada, na Rua de Ilhavo 21. Informações na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66—AVEIRO.

Carvoaria e lenha

Trespassa-se ou aluga-se armazém. Informa Maria Lopes do Casal, Rua Recreio Artístico, 9—AVEIRO.

Casa em Aveiro

Com frentes para o Largo do Espírito Santo, Rua de S. Sebastião e Rua de S. Martinho, vende-se. Falar com o advogado Inocêncio Bela.

Aluga-se a loja onde esteve a Ourivesaria Vilaça, na Rua Manuel Firmino, servindo para escritório. Dirigir à Rua Tenente Rezende, n.º 8.

A. Lucio Vidal
ADVOGADO
AVEIRO—VAGOS

«O Democrata»

ASSINATURAS
(Pagamento adiantado)

Portugal (Ano)	30$00
Semestre	15$00
Colónias (Ano)	30$00
Estrangeiro (Ano)	40$00
Número avulso	$60

ANÚNCIOS
Mais duma publicação, contrato especial

DE

M. Ribeiro da Silva

Tubos de ferro preto e galvanizado. Azulejos. Louças sanitárias. Mosaicos. Instalações de água quente e fria. Aquecimento de chauffage central.
Banheiras e ferro esmaltado
Material eléctrico
37-Rua do Carmo-39
Telefone 133
AVEIRO
Orçamentos gratuitos

Projectos de construções civis — Aguas — Esgotos
Cimento armado — Estruturas metálicas — Levantamentos

Falar com o Tecnico de Engenharia
Manuel Duarte Ramos
RUA AIRES BARBOSA, 47 — AVEIRO
ou no Café Arcada, das 14 às 15 h.

Os melhores espumantes naturais são os do

Barrocão

EMPRESA INDUSTRIAL VAGUENSE, L.DA
VAGOS
SERRAÇÃO E CARPINTARIA
MADEIRAS * LENHAS * CONSTRUÇÕES
Os melhores maquinismos com os melhores tecnicos e os melhores preços

---

Consultório Médico e Cirurgico
Dr. Ernesto Barros
Consultas: Largo da Estação, 5-1.º
às terças, quintas e sabados, das 13 às 18 h.
Em Salgueiro e Nariz, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 17 h.
Telefone 167

João Nunes Maio
Advogado
Escritório:
R. dos Mercadores, 21-1.º (aos Arcos)
AVEIRO
Residência: S. BERNARDO

ULYSSES PEREIRA

CERVEJAS TABACOS
AGUAS MINERAIS
Rua Eng. Silvério Pereira da Silva, 10 (Telef. 66)
(Transversal da Avenida) AVEIRO (Em frente ao Mercado)

DOENÇAS DOS OLHOS
MÉDICO
ABÍLIO JUSTIÇA
Especialisado pela Faculdade de Medicina de Paris
Consultas das 10,5 às 13 e das 14,5 às 17 — COIMBRA — R. Visconde da Luz, 8-2.º Telefone n.º 3629

Luís A. Duarte-Santos
Médico Psiquiatra e Legista
Encarregado de Cursos da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra
Doenças nervosas e mentais (Psiquiatria) e Clínica Geral
Consultório: Avenida de Sá da Bandeira, 72-1.º (Telef. 3999) — COIMBRA
(Empregado permanente)
Marcar consultas, pessoalmente ou pelo telefone, das 9 às 12 e das 2 às 7 horas da tarde

---

Fernando Moreira
ADVOGADO
Rua Combatentes da G. Guerra, 1
AVEIRO

Inocêncio Rangel (Bella)
Advogado
AVEIRO

Sindicato Nacional dos Operários da Indústria de Cerâmica e Ofícios Correlativos do Distrito de Aveiro

CONVOCATÓRIA

Em cumprimento do Art. 23.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária deste Organismo, para o dia 26 de Fevereiro próximo futuro, pelas 10 horas, na Sede Sindical, com a seguinte

ORDEM DOS TRABALHOS

Apreciação, discussão e votação do RELATÓRIO e CONTAS da gerência de 1949.
Não comparecendo à hora marcada número suficiente de sócios, a Assembleia Geral funcionará uma hora depois, com qualquer número.
Aveiro, 23 de Janeiro de 1950.

O Presidente da Assembleia Geral.
(a) ANGELO SIMÕES CHUVA

Correspondências

Verdemilho, 2

Aos estragos de uma grave enfermidade, faleceu no domingo de tarde, no Bonsucesso, contando apenas 26 anos de idade, o sr. António Magalhães de Almeida, filho do conhecido alveitar sr. Laurentino Magalhães, que devido aos predicados que possuia era geralmente estimado, como o comprovou o seu enterro realizado na segunda-feira para o cemitério do Outeirinho, o qual constituiu uma grandiosa manifestação de pesar como poucas vezes aqui se tem assistido, lamentando toda a gente, profundamente consternada, o desaparecimento de tão excelente rapaz.

Era casado na Oliveirinha com a menina Maria dos Prazeres Vieira Neto, deixando uma criança de tenra idade.

Os nossos sentidos pêsames a toda a família enlutada.

C.

Costa do Valado, 2

Realizou se, no domingo, o tradicional cortejo das pastorinhas, que atraiu muita gente, animando a Costa extraordinariamente.

As ofertas renderam 4.217$00.

A' noite, no salão do Ramal, houve baile, onde a rapaziada se divertiu.

—Com a provecta idade de 101 anos deixou de existir em Mamodeiro, a sr.ª Ana Simões, ou *Ana S. Benta*, como era mais conhecida e considerada a pessoa mais velha da freguesia de Requeixo. Era tia dos srs. Porfírio e Mário Delgado, comerciantes em Coimbra, e do sr. João Delgado, igualmente comerciante em S. Bernardo.

Foi sepultada no cemitério da Barroca.

—Também em Quintans se finou com 74 anos, após longo sofrimento, o sr. Francisco Nunes Ferreira, pai dos srs. Arménio e Acácio Nunes Ferreira, ausentes o primeiro na Africa e o segundo em Lisboa.

Foi ourives e por vezes presidente da Junta de Freguesia da Oliveirinha.

Pêsames aos seus.

—Vão-se acentuando lentamente as melhoras da sr.ª D. Olímpia Rangel de Quadros.

—Veio residir para esta localidade com a família o sargento de infantaria e nosso amigo, Serafim de Oliveira.

—No sábado consorciou-se em Fermentelos o sr. Acácio Marques Fernandes, natural do Carregal e filho do antigo guarda-livros da Fábrica de Cerâmica de Quintans, sr. Joaquim Fernandes, com a menina Maria Augusta Novasco Geraldo, prendada filha do proprietário da Fábrica de Serração e Cerâmica daquela localidade, sr. Joaquim Nunes Geraldo.

Em casa dos pais da noiva foi servido aos numerosos convidados um opíparo banquete, que decorreu até final cheio de alegria e animação.

Os nossos parabens.

C.

NECROLOGIA

Em Esmoriz deixou de existir, com perto de 70 anos, a sr.ª D. Maria Rosa Vieira Candal, casada com o sr. Manuel da Costa Candal, considerado comerciante naquela freguesia.

A' extinta, que teve um funeral assaz concorrido, deixou alguns filhos, entre os quais o capitão-médico, sr. dr. Costa Candal, com consultório de doenças dos olhos nesta cidade, onde reside e a quem enviamos o nosso cartão de condolências.

* *

Em Vila Nova de Gaia finou-se, com idade avançada, a sr.ª D. Margarida Rodrigues Ferreira de Pinho, viuva do nosso velho e dedicado amigo, Rodrigues Pinho, que foi fabricante e acreditado negociante de vinhos, em que sobressaia o *Rainha Santa*, conhecido em todo o país.

A' família da extinta, cujo cadáver foi trasladado para o cemitério de Ovar, os nossos sentimentos.

Câmara Municipal de Aveiro

ÉDITOS

1.ª publicação

Doutor Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço saber que Agnelo Coelho, casado, residente em Aveiro, requereu a esta Câmara no sentido de ser autorizado a trasladar, da sepultura n.º 1233-4.º leirão do Cemitério Sul, desta cidade, para a sepultura n.º 1.233-4.º leirão do mesmo Cemitério, onde se encontra sepultado seu pai Domingos Francisco Coelho, os restos mortais de sua mãe Carolina Rodrigues Lima, ambos falecidos no dia 7 de Março de 1944.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos dos falecidos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de vinte dias, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 30 de Janeiro de 1950

O Presidente da Câmara,
ALVARO SAMPAIO